

P.PORTO

CENTRO DE
INOVAÇÃO
PEDAGÓGICA

Diversity

CURSO DE FORMAÇÃO

COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL: PRESSUPOSTOS E PRÁTICAS



CURSO DE FORMAÇÃO

COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL: PRESSUPOSTOS E PRÁTICAS

Duração:	Semestral
Horas de trabalho:	189h
Horas de contacto:	30 TP
ECTS:	6 ECTS
Docente Responsável:	Mário Rui Domingues Ferreira da Cruz

DESCRIÇÃO

As competências interculturais e plurilingues desempenham um papel crucial no Ensino Superior, uma vez que refletem a capacidade dos estudantes e profissionais de se envolverem eficazmente em ambientes multiculturais e multilingues (Ferín, 2002). De facto, vivemos num mundo pós-globalizado, onde as fronteiras geográficas são permeáveis e as interações internacionais são comuns. As competências interculturais e plurilingues permitem, deste modo, que os estudantes e profissionais se adaptem e prosperem em contextos globais, seja no ambiente

acadêmico, empresarial, de investigação ou em organizações internacionais (Banks, & Lynch, 2003).

Neste contexto, a capacidade de compreender e respeitar diferentes culturas é essencial para promover a tolerância, a diversidade e a inclusão. As competências interculturais permitem que os indivíduos reconheçam as diferenças culturais, evitem estereótipos e estabeleçam conexões significativas com pessoas de origens culturais diversas.

Em ambientes multilingues, a capacidade de comunicar em mais do que uma língua é um ativo valioso, pois facilita a relação com pares, sejam colegas, professores e/ou investigadores que falam diferentes línguas. Além disso, a comunicação intercultural eficaz envolve a compreensão de normas de comunicação não verbais e valores culturais. Há ainda que sinalizar que, no contexto de Ensino Superior, a diversidade cultural e linguística pode enriquecer o ambiente acadêmico, trazendo perspectivas diferentes para discussões em sala de aula, pesquisas colaborativas e projetos interdisciplinares (Diaz-Aguado, 2000).

Não devemos esquecer que as competências interculturais e plurilingues são frequentemente consideradas competências essenciais pelos empregadores, uma vez que as empresas que operam globalmente valorizam profissionais, já que estes podem trabalhar eficazmente em equipas multiculturais e, concomitantemente, comunicar com clientes e parceiros em diversas línguas.

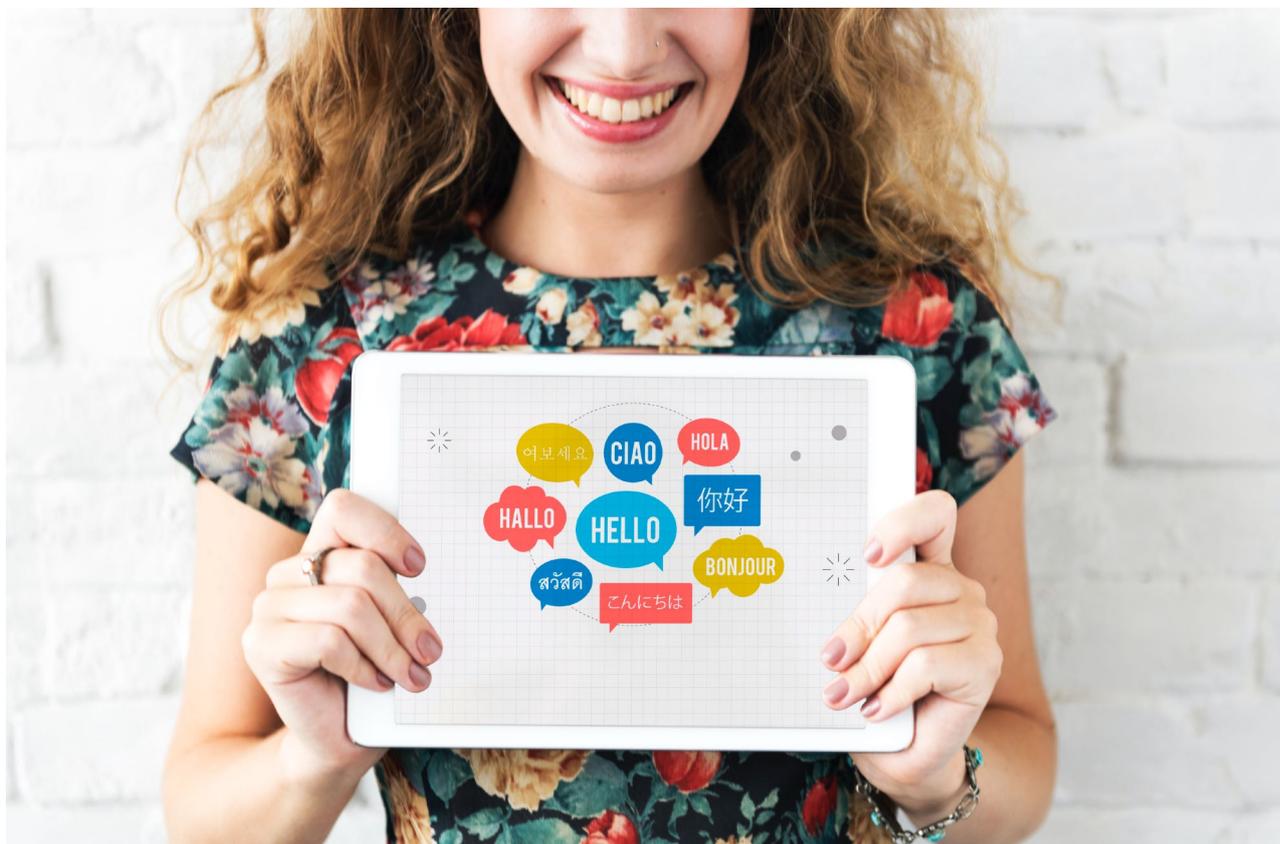
Partindo do pressuposto de que as competências interculturais e plurilingues são fundamentais no Ensino Superior (Leandro, Gonçalves, do Ó, Rebola, Soares, & Vieira, 2022), porque preparam os estudantes para um mundo diversificado e pós-globalizado, melhoram a qualidade da educação e enriquecem a experiência académica e profissional e, ainda, capacitam os indivíduos a enfrentar desafios complexos e a contribuir positivamente para a sociedade em um contexto global, este curso tem como propósito familiarizar os formandos com a temática da comunicação intercultural, abordando-a como uma disciplina, prática, competência e processo relevantes na sociedade contemporânea e global. O seu objetivo principal é fornecer uma base teórica sólida e ferramentas metodológicas interdisciplinares que capacitem os formandos a compreender e debater contextos que envolvam comunicação intercultural ou que exijam competências relacionadas com esta. Além disso, procura explorar conceitos essenciais para uma reflexão crítica sobre os discursos e práticas que envolvem a interação entre culturas.

Durante o curso, serão analisadas diversas abordagens à compreensão da alteridade cultural, levando em consideração as diferentes implicações que essas abordagens têm tanto para o diálogo entre culturas, quanto para a compreensão do "Outro".

Também será enfatizado como essas abordagens podem contribuir para o desenvolvimento de estratégias criativas na gestão das diferenças culturais.

Tendo em conta os pressupostos acima enunciados, neste curso desenvolveremos os seguintes objetivos:

- A. refletir sobre a dinâmica das interações linguísticas, sociointeracionais, culturais e éticas da comunicação nas sociedades plurais da atualidade;
- B. caracterizar o tecido social plural e diversidade linguística em Portugal e no espaço europeu;
- C. desenvolver quadros conceptuais de referência sobre políticas educativas que promovem o plurilinguismo e o diálogo de culturas;
- D. problematizar o papel da universidade como espaço intercultural de socialização e de educação para a cidadania nacional, europeia e global;
- E. adquirir conhecimentos sobre as características, processos e estratégias de comunicação intercultural e, ainda, sobre mecanismos e fatores individuais e coletivos que influenciam as relações interculturais.
- F. conhecer princípios e pressupostos inerentes à educação e ao desenvolvimento de atitudes e competências que promovam relações interculturais adequadas, entre indivíduos e grupos de culturas diferentes, bem como da gestão das identidades, dos conflitos e da comunicação intercultural;



- G. desenvolver competências teóricas, conceituais, metodológicas e instrumentais para o aprofundamento da investigação e para uma intervenção mais competente e inovadora na área da comunicação intercultural em diferentes domínios;
- H. conceber e implementar planos e estratégias de intervenção promotores da comunicação intercultural, nomeadamente em contextos caracterizados por diversidade cultural, conflitualidade, complexidade ou situações de urgência, nomeadamente propostas pedagógicas no campo do Ensino Superior e na área da especialidade do formando.

OUTLINE

Tópico	Tipo	Horas
1. Comunicação intercultural e sociedade contemporânea	P	2
1.1. Dimensões sociointeracionais, culturais e éticas da comunicação	O	3
1.2. Problemáticas da comunicação e relações interculturais nas sociedades plurais da atualidade	O	3
1.3. Línguas e culturas em interação no espaço nacional e europeu	O	2
2. Formar e educar em contextos heterogêneos	O	2
2.1. Âmbito, atores e contextos de formação para o diálogo intercultural	O	2
2.2. Educar em contexto de diversidade: novos desafios para a Escola, novas competências para os agentes educativos	O	2
2.3. Papel das instituições europeias na promoção da Educação Plurilingue e Intercultural dos cidadãos	P	3
3. Educação Linguística e Intercultural: princípios e práticas	O	3
3.1. Competências interculturais, comunicação intercultural e contextos de intervenção	O	3
3.2. Metodologias de intervenção e de investigação no domínio da comunicação intercultural	O	3
4. Autorreflexão final	P	2
	TOTAL	30

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

Nesta curso os formandos são levados a problematizar conceitos como o de cidadania, globalização e diálogo intercultural, dimensionando o seu reflexo e implicações em contextos de vida e educativos. Os objetivos A, B, C e D serão desenvolvidos na abordagem dos conteúdos do bloco temático 1, ou seja, 1.1., 1.2, 1.3 e 1.4. Por sua vez, os objetivos E, F, G e H apontam para o terceiro e quarto blocos de conteúdos, procurando-se que os formandos: a) mobilizem quadros teórico-práticos de referência no campo da educação intercultural; b) concebam propostas pedagógicas e de intervenção neste campo, tendo em conta contextos caracterizados por diversidade cultural, conflitualidade, complexidade ou situações de urgência; c) reconstruam a sua profissionalidade docente, tendo em vista uma perspetiva de autorreflexão crítica.

METODOLOGIAS

O curso foi concebido e organizado para se desenvolver na modalidade *b-learning*, através de sessões presenciais e de sessões online. Como tal, encontra-se dividido por módulos e está de acordo com as especificações e os standards de *e-learning*. Os módulos do curso são disponibilizados, na sua totalidade, na plataforma e-learning do Centro de Inovação Pedagógica.

Através de sessões plenárias, comunicação e oficinas práticas com um claro enfoque numa problematização sobre teorias subjacentes à educação intercultural, será levada a cabo a análise de práticas e experiências no âmbito da comunicação intercultural e plurilingue, através do recurso a estudos de caso e, ainda, serão evidenciadas estratégias de intervenção promotoras de entendimento e aproximação intercultural com a alteridade.

Tendo em conta que se pretende que os formandos, professores do Ensino Superior, sejam capazes de refletir sobre a sua profissionalidade docente, apostar-se-á: a) no autodiagnóstico de práticas mobilizadas pelos mesmos, quer no que diz respeito às



estratégias utilizadas, quer aos recursos mobilizados; b) na proposta de autorrefomulação ou redirecionamento de ações desenvolvidas relacionadas com a educação e comunicação intercultural; c) autorreflexão final sobre a produtividade e a pertinência dos caminhos traçados ao longo do curso de formação.

Para além da realização de sessões presenciais, o uso de soluções tecnológicas de e-learning permite que a formação se faça:

- a) de forma síncrona, através da ferramenta de videoconferência Zoom;
- b) de forma assíncrona, através da plataforma de e-learning do Centro de Inovação Pedagógica.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

As metodologias apresentadas inscrevem-se no propósito da valorização da aprendizagem colaborativa, partindo de percursos, de recursos para a análise, diálogo, debate e, ainda, partilha de saberes. Neste contexto, recorrer-se-á a

metodologias que concorram para um ambiente de formação que considere a experiência profissional, para a valorizar e sobre ela refletir de forma crítica.

Através de aulas teórico-práticas com um claro enfoque em metodologias diversificadas, que incluem trabalhos individuais ou desenvolvidos em grupo, experimentação/simulação de estratégias pedagógico-didáticas e debate, os formandos serão convidados a desenvolver as seguintes atividades: análise e discussão de documentos audio-scripto-visuais; tarefas realizadas individualmente ou em grupos; análise e experimentação de recursos promotores de comunicação intercultural; criação de propostas de intervenção com respetivos recursos físicos e digitais; e, ainda, reflexões individuais e/ou em grupo.

Tendo em conta que se pretende que os formandos sejam capazes de planificar e implementar propostas enquadradas nos pressupostos da educação intercultural e comunicação plurilingue, que incluam recursos físicos e digitais, a avaliação será privilegiadamente contínua, pressupondo: uma participação dos formandos nas sessões, trabalhos individuais e em grupo e ainda, uma autorreflexão a desenvolver-se numa última sessão.

AVALIAÇÃO

A avaliação baseia-se em três vetores: a) avaliação diagnóstica que se levará a cabo aquando do início do curso, b) avaliação formativa (a desenvolver durante o curso) e a avaliação sumativa que terá lugar no final do curso.

A classificação final no curso resultará da média ponderada, numa escala de 20 pontos, das classificações parcelares, tendo em conta as ponderações seguintes:

- A. e-Portefólio que reflita o percurso formativo de cada formando: 50%
- B. Participação com qualidade nas sessões síncronas e assíncronas: 20%.
- C. Autorreflexão final: 30%

Todos os formandos que atingirem os objetivos definidos obterão um Certificado que será emitido pelo Centro de Inovação Pedagógica do Politécnico do Porto.

BIBLIOGRAFIA

- Afonso, C., Cavalcanti, J., Cruz, M., Gomes, M., & Medeiros, P. (2008). The other of myself: representations of Portuguese teachers about intercultural education related concepts. *Proceedings of Inter Network Conference: Celebrating The European Year of Intercultural Dialogue: Theory and Practice in Intercultural Education*, Varsóvia, 2008.
- Araújo, M.; Pereira, M. (2004). *Interculturalidade e políticas educativas em Portugal*. Coimbra: Centro de Estudos Sociais.
- Banks, J. Lynch, J. (1986). *Multicultural education in western societies*. London: Reinehart and Wiston.
- Barreira, C., Ribeiro, G., Cruz, M., Marcelo, M., & Medeiros, P. (2010). Plurilingual. *Proceedings of Inter Network Conference - Intercultural Education as a Project for Social Transformation. Linking Theory and Practice Towards Equity and Social Justice*, Valleta, 2010. https://internetwork.up.pt/sites/default/files/conference_malta_2010_disclaimer.pdf.
- Bennett, T., Grossberg, L., & Morris, M. (2005). *New Keywords: A Revised Vocabulary of Culture and Society*. Malden, MA, & Oxford: Blackwell Publishing.
- Byram, M.(2003). *Intercultural Competence*. Strasbourg: Council of Europe.
- Council of Europe (2004). *Declaration on intercultural dialogue and conflict prevention*. Stasbourg: CE.
- Cruz, M. (2008). Intercultural cybercommunication: negotiation of representations of languages and cultures in multilingual chatrooms. *Journal of Multicultural Discourses*, 3(2), 98-113.
- Davies, Eirlys E. (2012). Translation and intercultural communication: bridges and barriers. C. Paulstonin, S. Kiesling & E. Rangel. *The Handbook of Intercultural Discourse and Communication*. Malden, MA: John Wiley & Sons, 367-388.
- Diaz-Aguado, M. (2000). *Educação Intercultural e aprendizagem cooperativa*. Porto:

Porto Editora.

Ferín, I. (2002). *Comunicação e culturas no quotidiano*. Lisboa: Quimera Editores.

Jackson, J. (2012). *The Routledge Handbook of Language and Intercultural Communication*. Nova Iorque: Routledge.

Leandro, A., Gonçalves, S., do Ó, J., Rebola, F., Soares, S., & Vieira, F. (2022). *Inovação pedagógica no ensino superior. Cenários e caminhos de transformação*. Lisboa: A3ES.

Papastergiadis, N. (2000). *The Turbulence of Migration: Globalization, Deterritorialization and Hybridity*. Cambridge: Polity.

Ramos, N. (2001). Comunicação, Cultura e Interculturalidade: Para uma Comunicação Intercultural. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 35(2), 155-178.

Ramos, N. (2009). Diversidade Cultural, Educação e Comunicação Intercultural. Políticas e Estratégias de Promoção do Diálogo Intercultural. *Revista Educação em Questão*, 34(20), CCSA, 9- 32.

Ribeiro, A., Calvacanti, J., & Cruz, M. (2011). Perspectivas actuais da Educação Intercultural na promoção de uma escola Inclusiva. *Revista Saber & Educar: Caderno de Educação Especial*, 15.

Said, E. (2004). *Orientalismo. Representações Ocidentais do Oriente*. Lisboa: Cotovia.

Tomlinson, A. (2008). *Diferenciação pedagógica e diversidade*. Porto: Porto Editora.